NUM. 128 SABBADO 12 DE NOVEMBRO DE 1910 ANNO I

CARETA

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

LA COMEDIA E FINITA

Nilo. — A vós, meus queridos servos, resta um conselho muito grato. A constituição não vos

Sherlock Holmes

Aventuras de um Policia Amador

Edição primorosamente illustrada e impressa nas Officinas da «Careta»

Fasciculos já publicados:

Ns. 1 e 2. A Alliança de Casamento. — N. 3. O Diadema de Berylos e o Celibatario Aristocrata. — N. 4. A Faixa Sarapintada e as Faias Rubras. — N. 5. Augusto Carlos Milverton, Um caso de identidade e As cinco pevides de laranja. — N. 6. A abbadia de Grange, Os seis Napoleões. — N. 7 e 8. A Firma dos Quatro. — N. 9, 10 e 11. A lenda do cão phantasma. — N. 12. A luneta de aros de ouro e A Nodoa de Sangue. — N. 13. O Empregado da Casa de Cambio, O Doente Hospedado e os Proprietarios de Reigate. — N. 14. O Carbunculo Azul e O mysterio do Valle do Boscombe. — N. 15. Escandalo na Bohemia e O homem do beiço arregaçado. — N. 16. O "Silver Blaze" e A Sociedade dos Ruivos. — N. 17. Os Tres Estudante, O Ritual dos Musgraves e O "Gloria Scott". — N. 18. "O Empreiteiro de Norwood" e "Os Dansarinos". — N. 19. O Tratado Naval e A Morte de Sherlock Holmes. — N. 20. A "Casa Vasia" (A Ressurreição de Sherlock Holmes) e O Collegio do Dr. Huxtable. — N. 21. O Interprete Grego e Os Projectos do Submarino "Bruce-Partington". — N. 22. O Aleijado, a Bicyclista e Pedro Negro. — N. 23 A Cara Amarella, O Dedo Pollegar do Engenheiro e o Desapparecimento do Campeão. — N. 24. O Vendedor de Cadaveres. — N. 25. Os Mysterios do Tamisa. — N. 26. O Dentista Falsario. — N. 27. Um Drama em Monte Carlo. — N. 28. O Fim de um Idyllio. — N. 30 Os Mysterios de Londres.

O fasciculo n. 30 a sahir na proxima Quarta-feira conterá o empolgante episodio

O FALSO IRMÃO

Preço do fasciculo 300 rs.

LOHSE A perfumria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

Cura todas as molestias do couro cabelludo

EVITA A CASPA E A QUÉDA DO CABELLO

E' finamente perfumado e indispensavel no toucador;

SUBSTITUE TODOS OS OLEOS, SENDO UM EXCELLENTE TONICO

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO

Parc-Royal

PROXIMA MUDANCA PARA O NOVO EDIFICIO

GRANDE VENDA

A administração do **Parc-Royal,** tendo de effectuar brevemente a mudança dos seus armazens para o novo edificio, resolveu liquidar por meio de uma **Grande Venda** a maior parte das suas mercadorias.

Todas as mercadorias destinadas ao novo edificio foram adquiridas nos mercados europeus durante os ultimos mezes, aproveitando as taxas altas de cambio.

Esta dupla circumstancia impõe a liquidação rapida da maior parte das mercadorias, mesmo por preços inferiores ao custo.

O publico sabe que o PARC-ROYAL não tem o systema das liquidações periodicas. O regimen normal da casa, conhecido e apreciado do publico, é o de preços baratos, sempre!

A liquidação de que agora se trata é absolutamente excepcional. Os abatimentos são feitos sobre os preços marcados, os quaes como é sabido, não tinham competencia. Esses preços, fortemente reduzidos durante o curto periodo desta liquidação, offerecem ao publico uma occasião rara de fazer compras **REALMENTE VANTAJOSAS.**

Começou no dia 7 do corrente

COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

FUNDADA EM 1890

Capital: 600:000$000 — Fundo de reserva: 200:000$000

Diploma que lhe foi conferido na Exposição Artistico-Industrial Fluminense Commemorativa do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil no Rio de Janeiro em 1901 na qual foi laureada, com a **MEDALHA DE OURO**, pela excellencia de seus productos

Sociedade Propagadora das Bellas Artes
Rio de Janeiro
Exposição Artistico-Industrial Fluminense
Commemorativa do
4º Centenario do Descobrimento
do
Brazil

Medalha de Ouro

Especialidade: Goiabada, marmellada de Theresopolis, fructas em compota, massa de tomate, o sublime abacaxi inteiro e a superfina manteiga mineira marca "ESPLENDIDA" que é a preferida por sua pureza e bom sabor pelos apreciadores do Rio de Janeiro e das principaes capitaes dos Estados.

Fabrica, Deposito e Escriptorio:

33, Rua D. Manoel, 33-Rio de Janeiro

(Outros diplomas de grande valor serão publicados nos numeros seguintes)

A's mâes que querem fazer seus filhos aprender depressa, arranjar futuro para suas filhas, ser felizes com sua familia e pessoal!

Como se adivinha tudo quanto se quer pelo mentalismo. A difficuldade para tirar a sorte está apenas em achar o bilhete em poder de quem o queira ceder, pois só se podem adivinhar os numeros dos bilhetes que já estão espalhados entre o publico, mas podeis lucrar deixando de comprar os bilhetes que sabeis não tirarão lucro. Como se dá á prece toda efficacia pela encantação magica. O pó de sympathia que cura feridas somente por tocar no instrumento que a produziu ou no sangue, isto é, longe das feridas. Como se pode, por algumas gotas de sangue introduzidas por alfinete na pelle de outra pessoa, adivinhar ao longe tudo quanto se passa com ella de extraordinario. Como se enfeitiça ou desenfeitiça de verdade em assumptos de amor ou em quaesquer outros. Como é que, simplesmente com voto ou **desejo encantado por fórmulas psychicas**, se consegue rapidamente a cura de molestias moraes, nervozas, psychicas mentaes. Como é que por uma encantação psychica se neutralizam venenos; e, com uma substancia qualquer, se fazem remedios mais efficazes que os de pharmacia. Como é que, por uma prece e encantação psychica, se faz com que os animaes d'uma fazenda não sejam atacados por molestias, nem os campos fiquem sujeitos a seccas, geadas, pragas de gafanhoto e insectos damninhos. Como é que por influencia psychica se desmancha um mingau ou uma tachada de sabão. A morte do marido da rainha Victoria, de principes da casa da Austria e da França, de D. Pedro 5º e da princeza Estephania de Portugal, e a quéda do Poder de diversos, somente devido a influencias psychicas de **encantação pelo sangue**, que poderiam ser neutralizadas se as victimas, **como incredulas**, não tivessem deixado de adoptar as precauções ensinadas neste livro. Como se pode, por uma actuação com os **Acumuladores Mentaes** sobre o ambiente invizivel que tudo rodeia, fazer com que a sorte seja favoravel ao seu possuidor?

Nunca ouvistes falar das rozas que, saturadas de aura psychica por encantação secreta da nossa escola produzem em quem as cheira o amor por aquelles que as dão, e que permanecerá se estes ultimos o souberem cultivar com seu comportamento? Nunca vos disseram que com luvas por nós encantadas se podem curar varias molestias nas pessoas que as uzam? Não é certo que por encantação das ligas uzuaes numa mulher se fica irrezistivel para as pessoas sensitivas? Pois bem, esta sciencia é apenas uma variante da **Psychometria**, hoje averiguada por sabios como Buchanan, e que consiste em descobrir por meio d'um simples objecto uma parte dos factos a que este assistio. A uma reunião com assistencia de varios sabios e literatos foi conduzido um dos nossos que possuia a faculdade psychometrica. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relogio que trouxera comsigo. O psychometra vio: 1º um paço (genero Luiz X V), nobres e duelos; 2º uma scena da Revolução franceza em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3º uma operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relogio ficou estupefacta; esse relogio pertencera: 1º a um dos seus avós morto em duelo no tempo de Luiz XV; 2º a uma avó guilhotinada na época da Revolução; 3º estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

No nosso Tratado de **OCCULTISMO PRATICO** damos 16 operações e 152 receitas de encantação scientifica, provada pelo sr. Conde de Rochas, quando director da Escola Polytechnica de Paris, e nada tendo de semelhante ao **São Cypriano**. O livro tem os coupons dos **Accumuladores Mentaes**, e a quem fizer já o pedido dá-se gratis a **Arma Protectora dos que se dedicam ás sciencias occultas**, com instrucções sobre o meio de obter em beneficio proprio a influencia invizivel da **União Mental Confortante** do Himalaya. Grande volume encadernado que se vende a **DEZ MIL REIS**, mesmo fazendo á nossa custa a remessa pelo correio. — Breve o preço será o dobro.

Enviar o dinheiro em vale postal ou carta de valor registrado no correio a Lourenço de Souza, Director do Instituto Electrico e Magnetico Federal, Rua da Assemblea n. 45

RIO DE JANEIRO

"PRANA" SPARKLETS

Addicionando os cristaes de frutas, obtem-se

DELICIOSOS REFRESCOS GAZOSOS

e com os comprimidos de saes de Vichy, Carlsbad e Seltz, tem-se aguas mineraes iguaes em seus effeitos ás naturaes.

— A' VENDA EM TODA A PARTE. —

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS — ANNO .... 15$000 | SEMESTRE ...... 8$000 || NUMERO AVULSO — CAPITAL ..... 300 Rs. | ESTADOS ..... 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 128 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 12 — Novembro — 1910 | ANNO III

ALMANACH DAS GLORIAS

XXX

Anselmo de la Cruz

O sr. Anselmo de la Cruz é um cavalheiro curto e grosso que na qualidade e com as invejaveis e por vezes damnosas regalias de secretario de legação, ajuda o nobre Dom Francisco, Conde de Herboso, a representar a fagulhante civilisação chilena nesta obscura aldeia brasileira, tão incivilmente hostil á galanteria postiça dos rastacueros.

Moldado sobre o seu corpo, o seu luminoso espirito scintilla com tão robusta vivacidade, que faz pensar na herculea musculatura dos heróes da lucta romana, exibindo nas feiras, por entre o apavorado sorriso dos fracos, a possantissima gloria da sua orgulhosa força.

Este egregio diplomata andino, segundo se deprehende da sua maneira de exercer a diplomacia, mesmo nos salões, entende que os homens da sua profissão — forçados á amarga e perpetua ausencia da patria — evitando e combatendo os perigos de uma inconveniente desnacionalisação devem impor os costumes do seu paiz á tolerante delicadeza de quem os hospeda. Das terras estrangeiras nada, nem mesmo por um desejo erudito, devem observar, e nada, nem mesmo por gentileza, presisam acatar.

Talvez por isso, de accordo com esses principios da diplomacia independente das frivolas regras de inutil polidez, certos Talleyrands hispano-americanos não perceberam ainda que na sociedade brasileira o respeito ás damas é uma virtude expontanea e obrigatoria.

Filho da grande republica do Chile e consequentemente nosso irmão, o sr. Anselmo de la Cruz hade, por certo, generosamente contribuir para a grandeza moral da America-Lusitana propagando no acanhado meio brasileiro as doutrinas philosophicas de J. Bidart.

VOL-TAIRE

DUAS MANAS...

Uma é gorda, tão gorda, que a gordura
Nella só, quasi toda se amontôa...
Parece de toucinho uma canôa;
De tão gorda perdeu a embocadura.

A outra é tambem gorda... E não destôa
Da irmã (grande barril de banha pura!)
Sem fórmas, sem pescoço, sem cintura,
Talvez feita em torresmos fosse bôa...

De cara têm um palmo avantajado:
Com muito mais de um metro e bem quadrado...
— São ambas de molleza um grande poço!

... Vendo-as hontem passar, disse-me o Areias:
— "Aquellas excederam ás baleias,
São dois *Minas Geraes* em carne e osso!..."

São Christovam — 1910.

PINTO CALÇUDO

As prohibições da Prefeitura

O Juca embarca em um bond da Light. Senta-se no terceiro banco. Puxa um misturado e accende-o calmamente.

O conductor approxima-se. Juca puxa o seu nicoláo e paga a passagem. Depois de a receber, o conductor diz-lhe:

— O senhor não pode fumar.

— E' justamente o que me dizem os amigos.

— Mas não deve fumar.

— Isso me diz sempre o meu medico.

— O senhor está se fazendo de desentendido. Digo-lhe que não fume.

— Isso é o que me diz minha mulher.

— Oh senhor! Neste banco não se fuma.

— Ah! Isto agora quem diz é o senhor.

O condutor desesperado passou a fazer outras cobranças.

OS ATIRADORES

A Sociedade de Atiradores n.º 7, que offereceu um retrato ao General Belarmino Mendonça, formada no pateo do Quartel General do Exercito.

A Sociedade de Atiradores n.º 7 em frente ao Quartel General.

O novo Governo (1910-1914)

Marechal Hermes R. da Fonseca
Presidente da Republica

Dr. Wenceslau Braz P. Gomes
Vice-Presidente

Dr. Francisco Salles
Ministro da Fazenda

Dr. Pedro de Toledo
Ministro da Guerra

Dr. Rivadavia Corrêa
Ministro da Marinha

General Dantas Barreto
Ministro da Justiça

Barão do Rio Branco
Ministro da Agricultura

Dr. J. J. Seabra
Ministro da Viação

Almirante Marques de Leão
Ministro das Relações Exteriores

General Bento Ribeiro
Prefeito do Districto Federal

OS CONQUISTADORES

(HEREDIA)

Como gerfaltos voando, em nuvens, do ar natal
Cançados de soffrer suas altivas pennas,
De Palos — capitães, pilotos, ás dezenas,
Partem, ebrios de um sonho heroico mas brutal.

Partem, vão conquistar, fabuloso, o metal
Que Cypango emparéda em longes minas plenas,
Forte, a rija monção lhes inclina as anthenas
Para a ignota região do mundo occidental

Cada noite, esperando alvoradas marciaes,
Phosphorecente o azul dos mares tropicaes
A encantar-lhes o somno entre-mostra o El-Dorado.

E curvos, a cismar, das alvas caravellas
A' prôa, vêm subir, no hemispherio ignorado,
Do fundo azul do mar ao céu, novas estrellas.

J. Victor

DE MANHAN

Após a escuridão rembrandtesca e profunda
De uma noite de inverno, inclemente e presaga,
O Paunasio radiante espalha a Auróra e innunda
A Terra adormecida e o Mar, doirando-o, affaga.

Já zumbe a abelha fulva... A luz matinal cresce...
A estrella sommolenta e meiga d'alva dorme.
O Céo parece um lago azul que recebesse
O rutilo clarão d'uma fogueira enorme.

Em apotheose, surge o Grande Astro, glorioso!
O passaro o saúda em notas de crystaes.
O Lavrador accórda... E louva o Sol bondoso,
Que lhe dá sempre o pão, sazonando os trigaes.

O. A. Costa

Os Peccados Mortaes
AVAREZA
1910

O PALACIO DA POLICIA

O Presidente Nilo Peçanha, o chefe Leoni Ramos, o Ministro Esmeraldino Bandeira e a comitiva presidencial no saguão do novo palacio da Policia.

* * * O coronel Rodolpho de Abreu quer por força ser senador por Minas. Entende elle que merecem semelhante recompensa os seus massudos, indigestos, formidaveis artigos, que ninguem leu em columna e muito menos quando em volume reunidos, para opiparo banquete das traças e quejandos papyrophagos.

Faz o coronel ex-agricultor e hoje tão somente fornecedor de batatas litterarias, muito bem.

Todo esforço merece recompensa.

E repousar as suas banhas em uma cadeirinha senatorial não é lá coisa que se despreze. O coronel Abreu bem viu como o conseguiu o seu collega da Guarda Nacional e da imprensa, o invicto Marcio, que lá está fazendo figuração nas hostes dos Levitas do Alkorão, na defesa de nossa Santa Religião e dos santos frades portuguezes. Ora, elle não é menos escriba nem menos coronel do que o Marcio.

Se a cadeirinha de deputado pelo districto onde o seu prestigio posto á prova umas poucas de vezes teve tão brilhante consagração em successivas e gloriosas derrotas foi dada a outro que os proceres mineiros julgaram mais merecedor, por que não ha de agora aspirar á futura vaga senatorial do sr. Chico Salles?

E por isso o letrado coronel telegraphou ao morubixaba Bias Fortes, apresentando a sua candidatura.

O diabo é que o Bias para manter a sua posição de chefe lá nas *alterosas*, hoje não tem vontade. Limita-se unicamente a dizer *amen* ao que os outros fazem. E por isso o padrinho do coronel não lhe pode valer. E a senatoria caberá a outro. E o coronel terá mais uma desillusão!

Isso não nos entristece. Entristecer-nos-ia ver tão conspicuo escrevinhador de tiras afastado da imprensa! O Rodolpho senador! O Rodolpho deputado!

Qual! Impossivel! O Rodolpho continuará cá na Avenida com a gente, abrindo mão de suas pretenções legislativas, a escrever artigos que ninguem lê, lambendo por fóra o vidro como o rato da botica e aspirando o perfume subsidiario da althéa senatorial!

E nós aqui estaremos sempre para palmejar-lhe os arroubos rhetoricos mas.... nos artigos virgens de olhos alheios.

E ainda bem que devem terminar em breve os que o bravo coronel está escrevendo sob o titulo "Porque sou candidato?" Virá em seguida a série intitulada "Porque não fui candidato!"

Nos poucos dias de seu governo o sr. Sá Peixoto praticou actos que o recommendam á eterna gratidão do Amazonas.

Dentre esses actos destacaremos aquelle pelo qual s. ex. consentio que se puzesse no seguro, rio a fóra, a vida do coronel Pedro Alvares Bittencourt.

O Palacio da Policia

O Presidente da Republica, o Ministro da Justiça e suas comitivas percorrendo as dependencias do novo palacio da Policia.

Tem estado enfermo, felizmente sem gravidade, o illustre folhetinista Dr. Nuno de Andrade.

S. Ex., que foi um dos financeiros indicados para a gestão da pasta da Fazenda no quatriennio de 1910-1914, fazia, com grande brilho, o elogio economico do sr. Francisco Salles quando deu uma horrivel mordida na lingua.

O sr. Nuno não ferio mas magoou muito a lingua, o que causou grande surpreza aos seus amigos, que o julgavam insensivel naquelle orgam, porque o tem de prata.

A pelle do sr. Francisco Salles tambem ficou bastante magoada.

Em Copacabana, em casa de Mme. Louise, vae ser inaugurada uma galeria de quadros vivos destinada a preparar fitas cinematographicas para os cinematographos de luxo de Buenos-Aires.

Chegou das Arabias o sr. Mucio Teixeira, que trouxe a sua estatua, em bronze, para ser levantada em frente ao mausoléo que, em sua honra, vae ser construido no canal do Mangue, em frente á setima palmeira.

O dr. Caprino, jornalista celebre pela intransigencia dos seus principios e pelo seu espirito de justiça, conversa na varanda do restaurant Ipanema. Chega da cidade um cidadão com a grande novidade:

— Chegaram os frades expulsos do estrangeiro. O governo não se oppõe ao desembarque d'elles.

Salta, furioso, o intransigente Caprino:

— Protesto contra essa covardia do governo. Este Nilo não passa de um fiteiro de cinematographo barato.

Eis que surge outro cavalheiro e brada:

— O governo prohibio o desembarque dos frades.

Salta logo o intransigente Caprino, e berra:

— Protesto contra esse acto de prepotencia! Este sr. Nilo está sahindo um verdadeiro tragico.

Caso com as religiosas expulsas de além-mar venham algumas damas em estado de fazer promessas á N. S. do Parto, serão ellas, ao que ouvimos, hospedadas numa nova maternidade que será creada pelo padre Isauro.

Recebemos o *Alveario*, interessante orgam politico do Gremio Litterario Sul-Americano.

O Palacio da Policia

Tropas em formatura para prestar honras ao Presidente Nilo Peçanha, que inaugurou o novo palacio da Policia.

PORQUE ?

Hoje, os meus olhos ao passado estendo,
Buscando recordar,
E em vão ! Vae-se a memoria enfraquecendo
Para não mais voltar.

E' tão curioso que não sei ao certo
Como isto pode ser :
Este passado, que inda vae tão perto,
Como pude esquecer ?

Tu, porém, nos meus sonhos sempre passas...
Dize-me pois, te peço,
Porque, por mais que alheia a mim te faças,
Só de ti não me esqueço ?

1910.

LUCIANO CARDOSO

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE NOVEMBRO

DIA 12 — *Sabbado* — S. Diogo, bairro pedrento. S. Levindo Lopes, jurisconsulto. S. Josaphat, dono de um valle onde se dão concertos trombeteantes. S. Nilo, chefe cessante. S. Benedicto, borboleteiro. S. Theodoro *Roosevelt*, conferente careiro.

Calendario positivista — A politica moderna. 1 de Sá Peixoto de 122. *L'Hopital*, chanceller caritativo.

DIA 13 — *Domingo* — S. Bricio, desancador dos erros alheios. S. Paschasio, santo muito venerado em nossa terra e em nossos dias.

Calendario positivista — 2 de Sá Peixoto de 122. Barneveldt, celebridade extremamente desconhecida.

DIA 14 — *Segunda-feira* — S. Gabriel *Salgado*, viajante da Argentina. S. Serapião, bostequinista da Côrte Celeste. S. Lourenço *Baptista*, do Estado visinho.

Calendario positivista — 3 de Sá Peixoto de 122. *Gustavo Adolpho*, patricio do Jonkopings e como este positivista.

DIA 15 — *Terça-feira* — Santos de pouca notoriedade.

Calendario positivista — 4 de Sá Peixoto de 122. *De Witt*, positivista celebremente incognito. A Republica faz 21 annos e é por isso declarada maior apezar do seu nenhum juizo.

DIA 16 — *Quarta-feira* — S. Gonçalo, padroeiro dos bem casados... para as mulheres. S. Edmundo, escacha-pecegueiro da Côrte Celeste.

Calendario positivista — 1 de Antonio Lemos de 122. *Ruyter*, almirante politico.

DIA 17 — *Quinta-feira* — S. Gregorio Thaumaturgo, commandante da policia celeste.

Calendario positivista — 2 de Antonio Lemos de 122. *Guilherme III*, filho de Guilherme II e pae de Guilherme IV.

DIA 18 — *Sexta-feira* — S. Romão, assignante dos a pedidos. S. Onculo, santo italiano,

Calendario positivista — 3 de Antonio Lemos de 122. Guilherme, o taciturno, cidadão que andava sempre embezerrado.

O expediente do Juca

Na escola :

— Que é isso Juquinha ?

— Foi o Antonio que me xingou.

— Xingou como ?

— Disse um nome feio.

— Qual foi ?

— Ah ! Isso eu não digo que papae não quer.

— Mas eu preciso saber.

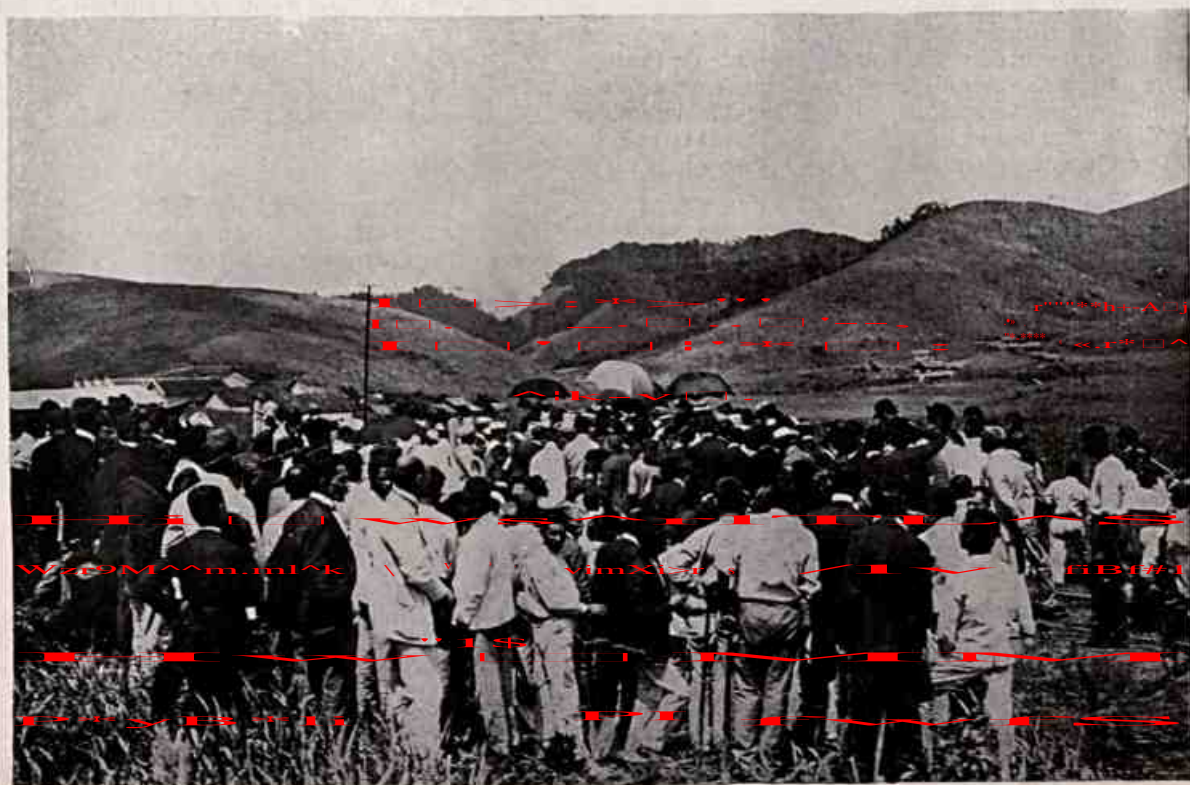
— Pois então a 'fessora vá dizendo todos os que sabe que quando chegar aquelle que o Antonico disse, eu avisarei.

Influencia Ministerial

Ella. — Tire o cavallo da chuva. O senhor não vê logo que o amor é incompativel com a sua obesidade!...

Elle. — Mas... filhinha... Você não sabe que estamos na epocha de aproveitar os inaproveitaveis ?...

Excursão Presidencial

O Presidente Nilo Peçanha, o Ministro Francisco Sá, o Dr. Frontin e suas comitivas na Estação Barão de Javary.

Populares assistindo ao acto de bater a estaca da linha de Ligação da Rede Fluminense.

CARTAS DE UM MATUTO

Minha comade Thereza,
Eu, despois que adheri,
Tenho tido mais socego,
Tou carmo que nunca vi;
Agora espero que o Hermes
Pegue e me faça assubi,
Que de dous lado me arranjo,
Sou militá e civi.

Só sinto, minha comade,
Não sê doutô bacharé,
Que estes é que assubiro
Muito mais que os coroné;
Nem os doutô ingenheiro
Tão podendo tomá pé,
Que o ministerio que é delles
Já foi e hoje não é.

Eu podia tá fromado,
Sê hoje doutô em leis,
Si ha mais tempo eu já sabêsse
Como é que muitos se fez.
Abasta gastá uns cobre,
Uns cinco contos ou seis,
Que ocê arranja seu titro
E sabença como treis.

Mesmo não tenho o canudo
Com mia carta de doutô,
Espero sê feito ômenos
Deputado ou senadô;
Quem tem paixão de pulitica
E' o mêmo que os jogadô,
Não óia si com seu vicio
Tem perdido ou se ganhou.

Eu cá já fui candidato
Tive voto, fui inleito,
Mas na Cambra os deputado
Não oiáro o meu dereito;
Agora que eu já adheri,
Tou vendo se caço um geito
De me darem quarqué cousa
Que eu, siá Thereza, acceito...

A gente quando tá véio,
Que não póde trabaiá,
O que qué é tê socego
Comê, dromi, passeá;
Pra isto, minha comade,
O Senado é bão logá...
A Cambra, esta eu não digo,
Que lá percisa brigá.

— Conformes ocê já sabe
A quinze do mez andante,
O Marechá toma posse
Com seus ministro e o restante;
Eu como tou adherido,
Vou me vesti inlegante
E assisti todas as festa
Que houvé d'aqui por diante.

Já sou amigo de todos
Os homes que vae mandá,
Gosto de arguns civilista
Mas estes... fique pra lá;
Não quero embruio commigo,
Que possa me atrapaiá,
Nas coisa que eu tenho em vista
Neste governo arranjá.

Eu sinto muita sôdade
Do ministro da Viação,
Que elle e o seu secretario
Todos dous é homes bão,
Meus patricio e amigos véio
Que eu conheci no sertão:
Ao doutô Auto, comade,
Devo muita obrigação.

Do Governo do siô Nilo
Que agora chegou no fim,
Fica muito pouca gente,
Não sei proque foi assim;
Eu tou muito sastifeito,
Proque o doutô Frontin
Fica na Estrada de Ferro
Pra servi o povo e a mim.

— A novidade que eu tenho
Muito triste pra contá,
E' que o governo engeitou
Os frade de Portugá;
Comade, os pobre coitado,
Não póde desembarcá,
Nenhuma terra qué elles,
O geito é jogá no má.

Eu nunca pensei que o Nilo
Peçanha fosse maçon,
E capaz de fazê destas
Tão grande judiação!
Quá, comade Thereza,
E' a farta de religião,
Que tá fazendo este mundo,
I andando aos trambuião.

Onde é que ocê viu dizê
Que frade n'é boa gente?
Uns home tão virtuoso,
Tão rezadô, paciente,
Que soffre fome calado,
Véve de esmola somente,
E reza e cuida dos fio
E tem sua vida decente.

E as freira, as pobre coitada,
P'ra donde ellas hão de i?
Os telegramma não conta
Si ellas evêm pr'aqui;
Vão ficá longe dos frade,
Isto foi que eu mais senti,
Pois agora as pobresinha
Não tem quem cuide de si.

Ocê sabe, mia comade,
Despois que Bastião morreu,
Quanta farta faz um home,
E bão como foi o seu:
Magine as pobre das freira,
Com isto que aconteceu!
Quá, comade Thereza,
Os portuguez foi judeu.

— Aqui tá chegando tempo
De fazê um calorão,
Pro mode já tá na porta
O tal tempo de verão;
Biella diz que este anno,
Nós vae fazê a estação,
Em Petrópes ou Friburgo,
Que aqui nós não fica não.

O calô tá muito forte,
Tá mêmo demais da conta,
O mercurio dos thermontro
Já trepou inté na ponta;
Ocê sua, mia comade,
Sua que inté desaponta,
Mas tem que andá bem vestido
Pra não soffrê muita affronta.

Porque aqui nesta terra
O home é a roupa que tem;
Si alguem andá mal vestido
Passa por um João Ninguem,
E eu tenho visto uns pelintra,
Que se veste muito bem,
Mas que de perna pra riba
Não faz cahi um vintem.

A gente aqui vendo um home
Não indaga nem quem é,
Arrepara a sua roupa
E o quê que carça no pé;
Si as roupa é boa, comade,
Logo fazem rapapé,
Sem sabê si o presentado
Merece amizade e fé.

Por isto aqui nesta Côrte
Moças de boa famia,
A's vez inté tem casado
Com uns grande porcaria:
Por isto eu digo, comade,
Rezo pra Deus todo dia,
Agradecendo eu já tê
Casado bem minha fia.

Vou acabá esta carta
Pra sahi com Tacalão,
Que me disse tem trabaio
Lá no quarté dos Burbão;
Adeus, comade Thereza,
Reze por minha tenção.
Do compade e amigo véio
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

A profissão

— E tu Juquinha o que desejas ser, quando fores grande?

— Musico, poeta ou pintor, papae.

— Ah! Olha que é preciso talento e perseverança para se conseguir alguma cousa em semelhantes profissões. Sentes-te com coragem assim?

— Nãs é pela profissão, papae. E' porque só assim póde-se deixar de ir ao cabelleireiro.

Maldade

O commendador Paciente é casado com uma linda mulher que, dizem, faz aquillo que muito bem entende.

Ora um dia, a linda commendadora resolveu-se fazel-o pae.

Pae sim, porque como diz Justiniano codificado: pater is est... etc. etc...

O pequeno nasceu gordo e bonito, não se parecendo portanto em nada com o commendador Paciente que apezar de gordo é feio como um bicho.

E assim gordo e bonito começou a crescer; nasceram-lhe os primeiros dentinhos, começou a engatinhar, emfim...

Um dia destes o commendador em uma roda de amigos:

— O meu pequeno? Que vivacidade! Que lindeza! Que intelligencia! Ainda não tem um anno e hontem, com surpreza de todos, extendeu-me os bracinhos e gritou: Papai!

— Ahn! disse o Emilio que estava presente, tão pequeno e já tão mentiroso!

O sr. Irineu Machado vae publicar em folheto os seus discursos humoristicos ornados de caricaturas sérias. A este respeito sabemos que este deputado vae protestar perante a Camara contra o facto de não ter o *Diario do Congresso* querido dar publicidade ás caricaturas que elle juntou aos originaes dos seus discursos.

O sr. general Pinheiro ao saber que o coronel Tiburcio da Annunciação havia adherido ao novo governo, mandou chamal-o para uma conferencia e perguntou que pasta desejava o illustre sertanejo. O coronel Tiburcio pediu uma pasta de couro da Russia e sahiu muito contente.

Modos de falar

— Ah! Tambem você não aprende nada, rapariga. Já lhe disse um milhão de vezes: quando você puzer os ovos, ponha os copos tambem.

O sr. presidente da Republica não recebeu pela manhã pessoa alguma visto ter guardado o leito até oito horas atacado de somno.

Ingenuidade

No Jardim Botanico:

O Frazão percorre as lindas aleas acompanhando um bando de moças da nossa alta sociedade.

— Isto aqui minhas senhoras é uma das riquezas do Brazil. E' um pé de fumo. Reparem como é linda esta planta.

— Muito bonita, sim, diz Mlle Nãometoques. E leva muito tempo para dar os charutos?

VOCAÇÕES PERDIDAS

Ellas. — Mas os culpados são vocês... Não [illegible]
Deviam dar dois excellentes ministros... da agricultura, por exemplo.

Senhoras e Senhoritas Brasileiras

Quereis restabelecer e conservar a frescura e o assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"Agua da Belleza" ou "A Perola de Barcelona"

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"Agua da Belleza" ou "A Perola de Barcelona"

Faz desapparecer as rugas porque dá á pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA»

A' venda em todas as casas de Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. — Unicos cessionarios para o Brazil:

L. QUEIROZ & C. — S. Paulo

Agente Geral e Representante M. LEITE SAMPAIO -- Rua S. Bento, 13 -- Rio de Janeiro

---

"AGUA FIGARO" DE A. BUENO

A melhor Tintura para os Cabellos e a Barba

O SEGREDO DA MOCIDADE

Esta tintura, absolutamente vegetal e inoffensiva, dá aos cabellos e a barba a mais linda côr castanha ou preta, desenvolvendo-lhes, tambem, pela sua acção tonica-capilar, o crescimento e impedindo-lhes a queda prematura.

A legitima AGUA FIGARO é vendida nas seguintes casas do Rio de Janeiro:

Perfumaria Gaspar, C. Bazin, Louis Hermanny, Ramos Sobrinho, Julio Bento Cirio, Joaquim Nunes, Orlando Rangel, Casa Postal, Perestrello & Filho, J. R. Kanitz, Augusto Horta e nos depositarios:

ABEL & COMP.

Rua Rodrigo Silva, n. 36, antiga Rua dos Ourives, n. 28

(ENTRE ASSEMBLÉA E SETE DE SETEMBRO)

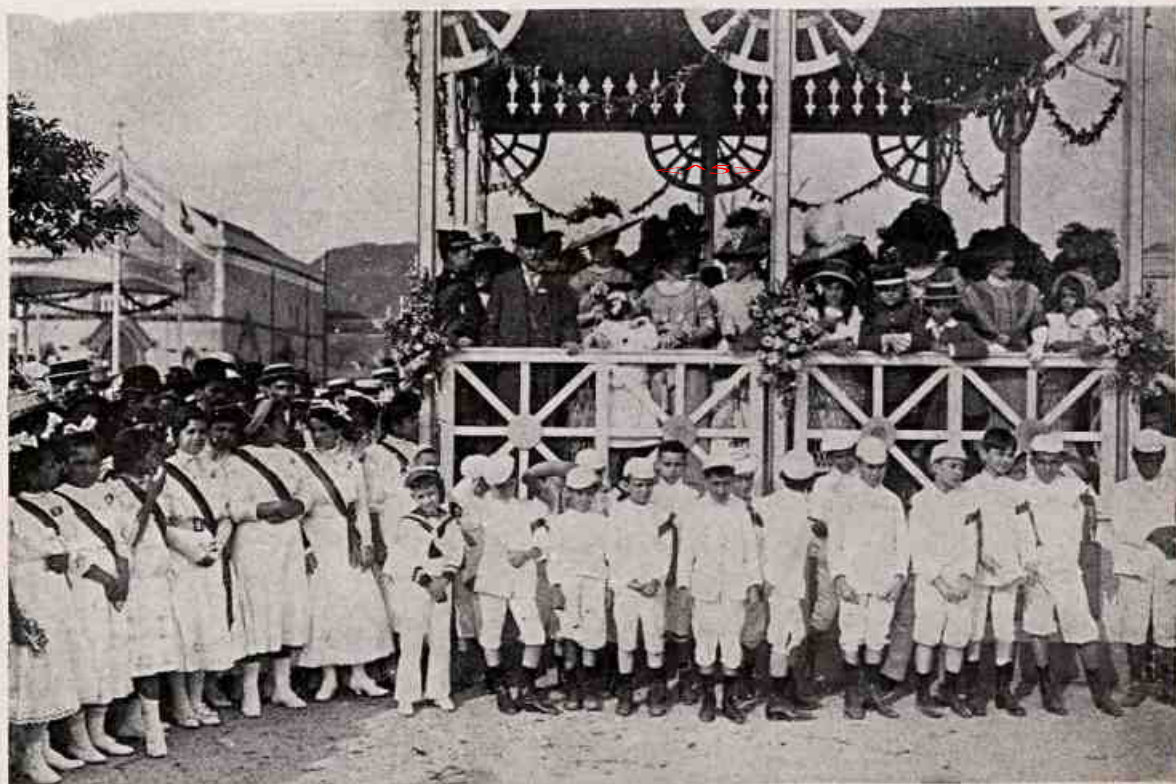
Deposito nos Estados

Porto Alegre: P. C. Porto — "Ao Preço Fixo".
Curityba: Gustavo Keil & C., rua 15 de Novembro, 51.
Maranhão: João Vital de Mattos & Irmão, rua Quebra Costa, 7.
Pernambuco: Silva Braga & C., rua Marquez de Olynda, 58 e 60.
Bahia: Manoel S. Carneiro & C., "Drogaria America".
Pará: Cesar Santos & C., 27, rua Santo Antonio.
S. Paulo: Em todas as boas casas de perfumarias e Drogarias, e com o nosso agente geral Sr. Manoel L. da Silva, rua 15 de Novembro, 52, sobrado.

CAIXA 10$000

PELO CORREIO 12$000

Coronel Serzedello Correia

O Coronel Serzedello, entre senhoras e creanças, em Copacabana, por occasião das festas em sua honra.

O Dr. Serzedello e sua esposa assistindo do pavilhão de honra á inauguração do busto do Prefeito do Districto Federal no governo do Presidente Nilo.

Coronel Serzedello Correia

Busto de bronze do Coronel Serzedello Correia mandado erguer na praça Malvino Reis pelos moradores de Copacabana em memoria dos serviços prestados áquelle bairro por esse illustre Prefeito.

Mudança

— Antes de me casar tinha um coração ternissimo. Gostava de todas as mulheres.

— E agora?

— Agora gosto de todas menos da minha.

Procuraram hontem o sr. ministro da viação os srs. Gracho Cardoso, Pandiá Calogeras, Gracho Calogeras, Pandiá Cardoso, Gracho Pandiá, Pandiá Gracho, Cardoso Calogeras, Calogeras Cardoso e Calogeras Gracho, que tiveram longas conferencias com s. ex.

Atheu

— Oh! sr. Brederodes é verdade o que me disseram? perguntou na soirée do commendador Covarruvias a linda Mlle. Péespaiado ao nosso amigo e antigo fornecedor de assumptos. Disseram-me que o senhor não acredita em nada.

— Calumnias, minha senhora. Eu só não acredito naquillo que não comprehendo.

— E' isso mesmo, seu Brederodes.

O cambio esteve hontem muito alto, segundo nos informou o Observatorio do Morro do Castello.

A BEIRA-MAR

CASTELLOS DE AREIA — TRISTEZAS DA VIDA — A INGRATIDÃO DOS HOMENS — PLANOS INUTILISADOS

Cahia a tarde. O mar, como nos versos de Bilac, o mestre immortal, gemia na costa bruta. Um homem elegantemente vestido caminhava gesticulando nervoso ao longo da praia de Ipanema. De repente, olhando para as vagas espumarentas e erguendo o punho crispado, estacou e disse:

— Oh mar, porque não apagas com a esponja das tuas vagas do teu manto este borrão ?!

Então, chegando-nos ao estranho homem, cumprimentamol-o e com interesse afflicto, lhe perguntamos:

— Soffreis, cavalheiro ?

O cavalheiro apontando para o chão perguntou, por sua vez:

— Sabe o que é isso ?

— Areia, respondemos com espanto.

— Pois de areia eram os meus castellos.

— *Consolai-vos, senhor.*

— Dizer-me que me console é o mesmo que dizer a um morto que ressuscite. Como a vida é triste! Oh as tristezas da vida! O sr. pelos modos, é jornalista. Quer uma interview ?

E o estranho homem discorreu:

— *Alli, no Ipanema*, eu plantaria batatas; lá perto da Igreja semearia aboboras, em toda a praia do Leme procuraria desenvolver a flora submarina.

Abalamos atemorados, emquanto o intervistado continuava expondo os seus planos. A poucos passos, encontramos um pescador a quem perguntamos quem era aquelle homem.

— Parece que é o dr. Cardoso.

Igual pergunta fizemos mais adiante a um quitandeiro.

— Parece que é o dr. Almeida.

E fazendo, por fim, a mesma pergunta a um vendedor de jornaes, obtivemos esta resposta, que nos satisfez:

— Parece que é o deputado que esperava ser ministro da agricultura.

Coitados dos pretendentes! Quantos planos inutilisados!

Alguns funccionarios do Exterior vão ser submettidos a um rigoroso exame sobre o Codigo do Bom Tom, para se saber se poderão servir no gabinete do Barão ou se deverão continuar como amanuenses da secretaria.

Antes de entregar a Prefeitura ao seu substituto o sr. coronel Innocencio Serzedello Correia lançará a pedra fundamental do edificio destinado a asylar os cidadãos que perdem o juizo no serviço da patria e que se denominará "Casa dos Benemeritos Malucos".

Hontem, ás 4 1/2 da tarde, o auto n. 7777 atropelou o menor de 2 annos Luiz, quando este atravessava a rua das Larangeiras.

A Assistencia acudiu promptamente, soccorrendo o *chauffeur* e removendo-o para a Santa Casa.

A policia anda em perseguição do menor Luiz o qual se acha foragido.

Consta que um dos novos ministros, ao tomar posse do cargo e da pasta da Fazenda, mandará cunhar moedas de 1 real com o velho lemma: "A economia faz a prosperidade".

Hoje, ao meio dia, diversas egrejas tocarão o *angelus*. Não é dia santo nem feriado. O ponto será facultativo nas repartições publicas, como sempre.

ESPERANÇAS

Talvez!... Quem sabe! Eu já me tenho revelado um eximio tocador de requinta... Si podesse aproveitar a minha vocação... nos telegraphos, por exemplo...

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

CULTIVADO PELO PILOGENIO.

Novas Curas — Novos Attestados

Carta do distincto clinico Dr. Cicero Rosa, residente em Caxambú:

Illm. Amigo Sr. Francisco Giffoni. — Eu poderia dizer-lhe que é sempre com o mais completo resultado que prescrevo os preparados que tão escrupulosamente manipula e que constituem felizes combinações therapeuticas: o *Vinho Biogenico*, diariamente por mim prescripto, a *Uroformina*, estão nesse caso.

Mas, o que viso presentemente é affirmar-lhe que tem sido extraordinario o effeito que o seu PILOGENIO tem produzido no tratamento da *pellada* e outras fórmas de *alopécias* (quéda dos cabellos da cabeça ou da barba); tanto mais saliente esse effeito quanto, em alguns casos, tenho empregado o referido preparado após completo insuccesso das medicações aconselhadas para combater taes molestias.

E, como tem sido radicaes as curas, como um desencargo de consciencia, espontanea e muito gostosamente lhe envio este.

Rio, 5 de Janeiro de 1910.—*Dr. Cicero Rosa.*

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:
Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

A Saude da Mulher !

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.
Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu gráo, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daut & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.
SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

GAVETA DE CARTAS

Carlos Brazão (Petropolis). Seu sonetro *Tristeza!* vae aqui publicado porque não podiamos desprezar tão fina joia litteraria:

Eu ando triste e só! a dor tenho no peito
Tenho somno! e tenho medo do meu leito
Pois nelle é bastante o corpo meu deitar
Para da morte sentir o agudo fio me cercar.

Eu sinto tosse e tenho medo de tossir!
Pois o medo me empolga da vida me fugir
Pois quando tusso sinto o sangue me subir
A' glotte e em coagulos dos bronchios me sahir.

Adeus oh Mundo! que tanto me desprezou!
Adeus oh Mulher! que nunca me amou!
Adeus Pais! que não me comprehendeu!

Quando de vez a ingrata sorte me arrancar
Não chores? Não Mulher, não é preciso chorar
Pois foi um desgraçado que falleceu!

A terra lhe seja leve, seu Brazão, com o Parnaso por cima.

D. Ruy (Petropolis). Então o amigo, deitado á margem de um corrego pequeno estava tão distrahido que nem reparou no aceno que com a sua nivea mão lhe fazia a namorada? Que distracção seu Ruy? Foi por isso mesmo que o gafanhoto lhe picou o nariz.

Affonso Gamas de Alfenas (Campos Geraes). O amigo tem muita originalidade nos seus sonetos. Por isso e deixando de lado os erros, aqui mesmo os publicamos:

LUSCO FUSCO

A tarde bate as suas portas d'ouro
No morro; o sol parece um rodeiro
De carro. Cocoricam as gallinhas em côro
O triste cocoricó, o grito do poleiro.

O roncar do corrego lá no fundo
O berrar treteiro do touro
Tambem parecem um Acaba-Mundo
E a tarde bate as suas portas d'ouro.

Anoitece. Piscos vagalumes
Em bandos, rôdos e cardumes
Fuzilam pelo ar. De quando em vez

Urús, nambús, piam lá na matta
No Céo Velho, as rodinhas de prata
Das estrellas apparecem ás tres e tres...

CIUMENTA

O ciume é a sarna na pelle de Cupido.

Espalhava num bonito figurino
Que estava aberto sobre a meza
A cara gentil de uma princeza
De alegre feição, corpo divino.

O retrato mordiscava os olhos de Albino
O noivo querido da Thereza
Ella, casmurra, diz-lhe com frieza
— Que moça chué. Uhn! Pescoço fino!

Elle com os olhos grelados na pintura
— Alto lá! (grimpa logo) pois é bella
No quadro ella raivosa já segura

Pr'a sapecar ao fogo d'uma vela
Elle soluçando pega na cintura
E ella pincha o jornal pela janella.

O senhor já é um grande paizagista, seu Affonso. Continúe a cultivar a Musa, que ainda ha de ser o Modesto Brocos da poesia indigena.

Severino (Bahia). Vamos examinar o seu conto com vagar.

Aristoteles Ribeiro da Silva (Rio). Mande os seus versos para o seu homenageado. Aqui não costumamos publicar cousas tão asnaticas.

A. S. S. Lima (Rio?) E' comprida de mais a sua versalhada.

Carvalho Jota Octavio (Rio). Concerte o seu trabalho que tem alguns descuidos e pés de mais ou de menos. Só depois do curativo o poderemos aproveitar.

Republicano Chinez (Rio). Vá ser burro para o diabo que o carregue! Burro e sem graça!

J. Costa (Rio). Nem ao menos soube copiar aquelles lindos versos! A sua pata assentando sobre elles, quebrou todos os versos do ultimo terceto.

Atalyba Santos (Marianna). Muitissimo obrigados.

M. J. Cruz (Rio). Vá fazer sua oração em outra parte. Aqui só se fosse em versos bem feitos.

Raul Mendes (Rio). Recebidos. Vamos examinar.

Fernando Vaz (Rio). Indeferido.

Carolino Duran (S. Paulo). Não pode ser, amigo. Vá bater á outra purta.

Rocha Moura (Santos). Vamos examinar com mais vagar.

Sabino Lemos (Ouro Preto). Deixe de fazer versos tolos, moço! Tome vergonha.

Marcellino Lima (Rio). Seu soneto é uma asneira mal rimada.

Baronne Fleur de Lys (Petropolis). Ex., nós somos muito patriotas, V. Ex. bem o sabe. Por isso, agradecemos, recusando, o seu offerecimento.

O QUI PRO QUO DO YANKEE

Mister John Pathway, natural de Boston, Estados Unidos, appareceu no sertão de Minas com seus 118 kilos, um codigo telegraphico, uma mala de roupas e dois caixotes de wisky. Em portuguez só sabia dizer: Bom dia! cumprimento que prodigalisava a qualquer hora do dia ou da noite, secundando-o com apertos de mão que esmagavam os ossos. Dentro de um mez aprendeu mais as palavras: *cavalla*, *mim*, *banha*, (*banho*), *camarade*, *pressa*, *e cachácha*, bebida que começou a ingerir em dóses inverosimeis e pela qual apostatou o wisky.

O seu vocabulario não passava dessas oito palavras quando, entrando em relações comigo, desistiu logo de continuar a apprender a nova lingua e resolveu mobilisar-se para os arredores, a ver e examinar as lavras diamantinas. A operação era difficil. Animal que conduzia Mr. John uma legua, afrouxava. Dentro em pouco a raça cavallar começou a conspirar contra o peso de Mr. John.

Eram precisos artificios para locomovel-o. Quando viajavamos, partia Mr. John duas ou tres horas antes, com um camarada e quatro ou seis malas á destra, revezando por ellas a sua carga, de meia em meia legua.

Numa dessas excursões, Mr. John chegou, ás sete horas da manhã, ao sitio do Simeão, criador de animaes, apeiou para descançar e cumprimentou, muito risonho:

— Bom dia! Bom dia!

— Bom dia! respondeu prazenteiro, o Simeão. O senhor por aqui tão cedo! Sente-se. Quer alguma coisa?

— Cachácha! uivou Mr. John.

Veio a cachácha. O criador, com seu tino de sertanejo, presentiu logo um bom freguez e continuou a desfazer-se em offerecimentos.

Mister John, sempre risonho, limpou a garganta e, com dois dedos no ar pediu:

— Two eggs!

O Simeão ficou espantado. Para que diacho queria o inglez duas eguas! Mas deu ordem aos camaradas, mandou reunir as eguas e voltou a palestrar com o estrangeiro que, de quando em quando, dizia:

— Two eggs! Two eggs!

— Já mandei ajuntal-as, dizia o Simeão. Tenho-as que são uma lindeza. O senhor vê, escolhe e compra quantas quizer.

Passou-se uma hora. Passaram-se duas. Afinal Mister John perdeu a paciencia e gritou:

— Hoá! Two eggs! Pressa!

O Simeão sahiu atarantado e me encontrou já na porta:

— Senhor X, aqui está um inglez doido, querendo duas eguas com pressa. Já mandei ajuntal-as, para elle escolher; mas o homem não quer esperar, está sem paciencia. Vá lá ter mão nelle.

Encontrei o americano irritado, com as mãos no estomago, queixando-se de que havia duas horas estava pedindo dous óvos que nunca mais vinham.

Desfiz o equivoco e expliquei que Mister John queria simplesmente dois óvos, que vieram em cinco minutos.

Quando iamos a nos retirar e o Simeão, com um riso amarello, me segurava o estribo, começaram a chegar eguas de todos os lados. Manadas de dez, vinte, trinta.

O terreno encheu-se. Foi já uma difficuldade para montarmos no meio da confusão.

Mister John ficou muito penalisado com o caso e enriqueceu o seu vocabulario com mais uma palavra: *eggs-óvas*.

X

Telegrapham de Columbus contando que a senhorita Parmella, irmã dos aviadores Wright, voou de Dayton a Ohio, levando um carregamento de seda em vez de passageiro.

Apezar de ter sempre voado a grande altura, a aviadora ficou mal impressionada com a attitude insolente dos homens que levantavam a cabeça e arregalavam os olhos á passagem do seu aeroplano.

OS CENSORES

— Pois é assim mesmo. "The rigth man in the rigth place." Talvez o homem entenda de *aviação*.

Gratis

Retratos Gratis tamño 40/50

A SOCIEDADE ARTISTICA de RETRATOS de PARIS habendo descoberto um novo processo Artistico para a reproducção de qualquer photographia tem a honra de offerecer á cada um dos que lean este aviso um primoroso Retrato tudo absolutamente de Graça de um valor de **200 francos.**

Este novo processo fué obtido com a **Nova Luz** permettendo-nos de garantizar uma semelhança perfeita com a photographia modelo, deixando apparecer o desenho com uma nitidez de detalhes extraodinarias, as quaes dão ao quadro a illusão da vida. — Com o fim de vulgarizar o nosso processo a Sociedade Artistica de Retratos offerece esta Prima válido por **30 dias** a contar da data de este diario, e a todas as pessoas de qualquer membro de familia e amigos. — Pedimos de escrever seu nome e morada muito lisiveis no dorso da photographia e mandal-a por correo com o cupão mas abaixa recortado á : **La Société Artistique de Portraits**, 23, rue de Hambourg, **Paris.**

A. TANQUEREY, Directeur.

60 Cupão para Recortar

Por um Magnifico Retrato Tamanho 40/50 absolutamente [illegible] nada, conforme o novo processo da «Nova Luz» envio-lhe junto a photographia como convido, rogando-lhe dirigir o retrato Prima á :

Nome ....

Morada ....

Estado ....

Attestações

Pedreira, 20 de Março de 1910.

Illmo. Sr. A. Tanquerey. Fui agradavelmente surprehendido com a admiravel perfeição do trabalho feito pela sua Sociedade e que tem causado admiração ás pessoas da minha amizade a quem tenho mostrado, e peço lhe mandar me dizer quanto custa uma ampliação igual que eu tenho uma outra photographia que desejo ampliar e farei todos os esforços para lhe recommendar mais aind com os meus amigos. Com Muita Estima e Gratidão. De V. S. Amº Obrº.

Pedro BUENO DA SILVEIRA, Pedreira, E. S. Paulo.

Rio de Janeiro 15 de Março de 1910.

Illmo Sr. A. Tanquerey. Com muita satisfação accuso a recepção do meu retrato. A semelhança é perfeita e o trabalho muito bem acabado, o que [illegible] direcção. De V. S. Amº Obrº.

MANOEL DIAS TEIXEIRA,
Rua Senador Furtado nº 1/4, Casa nº 3,
Rio de Janeiro.

CLICHÉ "ATLAS"

PRESTES A' MORTE!

Terrivel cancro syphilitico! Homem sem nariz! Cura com o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva (o curado)

«Da *União Liberal*, de Bagé : — ELIXIR DE NOGUEIRA — Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O Sr. José Maria Pereira da Silva morador da Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem estremecimento de horror, pode-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o Sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso ELIXIR DE NOGUEIRA do Sr. João da Silva Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade aonde se encontra o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico

João da Silva Silveira

Cura todas as enfermidades de caracter *syphiliticas, escrophulas, reumathismo, ulceras, feridas, darthros, etc.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral : **Viuva Silveira & Filho** — Pelotas. Rio Grande do Sul.

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO I □ □ □ *ORGAM INDEPENDENTE E SERIO* □ □ □ NUM. 17

ARTIGO DE FUNDO

Merece, nem podia deixar de merecer os nossos applausos, o acto sublime pelo o qual o o Prefeito que sáe creou a Escola Feminina de Elegancia, Dança e mais artes de salão.

E' assim, elevando um pedestal á mulher, é assim, prestando culto á formosura, é assim, desenvolvendo a elegancia, que os nossos estadistas prepararão dignas mães de familia capazes de educar cidadãos que honrem uma patria livre.

Não se fez a Republica para outra cousa.

A mulher é a belleza, e a belleza domina a força; a mulher é o anjo da terra e o anjo é uma creatura tão sublime que até o menino Jesus é anjo.

Honra, pois, ao grande prefeito!

Honra, pois, á mulher!

HOJE

— O palacio do Cattete continua encimado pelas aguias de bronze.

— Os mortos que não forem para os outros cemiterios serão enterrados no do Caju.

— Os cadaveres do governo continuarão insepultos.

— O Conde brasileiro de Santa-Cruz assume o commando das tropas metaphoricas que vão restaurar a monarchia no Brasil, em Portugal e na França.

TELEGRAMMAS

Paris, 3 — Foi contratado o clown Gendarme para inaugurar, no proximo anno, a temporada official do Theatro Brasileiro.

Paris, 3 — Causou grande indignação em todo o paiz a proposta de compra do Gallo gaulez que domina o movimento de Wossimbourg apresentada, em nome do Senhor Pinheiro Machado, pelo deputado Manoel do Bomfim.

Londres, 3 — O almirante Fulano de tal telegraphou ao almirante Beltrano de Pontinhos nestes termos «Tive conhecimento organisação ministério. Minha plataforma esquecida. Não confio futuro marinha brasileira. Atraz de nós virá quem bons nos fará.»

Londres, 3 — Deixo de mandar noticias minuciosas dos últimos graves acontecimentos por que elles ainda não se realisaram.

EUCLYDES DA CUNHA

Dois desmentidos necessarios

Si não podemos, como, nem com auxilio dos deuses seria possivel, desmentir a noticia antiguadamente verdadeira da morte do grande prosador dos *Sertões* podemos, todavia, autorisados pelos factos, desmentir duas noticias relativas á personagem victoriosa na tragédia da Estrada Real. Não é exacto que o aspirante Dilermando de Assis, que matou Euclydes da Cunha, tenha sido promovido e também não é exacto que tenha entrado em julgamento.

VARIAS NOTICIAS

* Uma commissão de professores do Instituto Nacional de Musica foi hontem á casa do sr. general Dantas Barreto pedir a sua intervenção junto ao sr. general Bormann, afim de que S. Ex. mande revogar a ordem pela qual o sr. Marechal Hermes, quando ministro da Guerra, excluiu o Maxixe do repertorio das bandas militares.

* O sr. intendente Pedro do Couto, com o intuito de proteger as artes, vae apresentar ao Conselho Municipal um projecto creando uma medalha destinada a perpetuar a ignominia do architecto que ideou a casa mais feia do Rio de Janeiro.

* Sabemos que diversos amadores se preparam para adquirir a Leda do Ticiano que o sr. Chapotini está pintando afim de ser achada por accaso num belchior.

* O sr. Rodolpho de Abreu abandonou a couvecultura para se dedicar á comicultura.

* O sr. João do Rio não acceitou o cargo de secretario do futuro ministro da Viação allegando que esse logar estava emporcalhado de vaselina.

* Não nos afastaremos dos nossos hábitos de só transmittir aos nossos leitores noticias que não possam soffrer contestação, affirmando, em forma de consta, que talvez seja provável que o *Jornal do Commercio* seja forçado a renovar inutilmente a sua campanha em prol da organisação das forças armadas.

ANNIVERSARIO

O brilhante prosador Gilberto Amado, festejando, pela quarta vez nestes quatro annos, o seu vigésimo quinto anniversario, no dia 16 do corrente receberá os comprimentos dos seus amigos e admiradores, antes ou depois de se haver offerecido um opiparo almoço.

Parabéns.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO

Declaro que não sou o autor das Odes Esporadicas do sr. Alberto Ramos.

MACTRUVIO VIRCONDES

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um metro de medir versos. Cartas ao Bacharel Horacio no escriptorio do dr. Germano Haslocher.

COMPRA-SE um metro de medir costellas; cartas ao dr. Germano Haslocher.

COMPRA-SE a camisa de onze varas que foi usada pelo dr. Seabra na revolta. — Museo do dr. David Mac Neil.

DÁ-SE a quem a acceitar, livre de qualquer ônus, um par de calças pardas. — Osmutt de Puyssegur.

PRECISA-SE de um actor nacional que ainda não tenha feito beneficio com o theatro vasio. Recados ao Prefeito que entra.

PRECISA-SE na redacção d'*O Século*, de pequenos de 12 a 14 annos, para serviços leves.

PRECISA-SE numa secretaria de Estado, de um amanuense que saiba cosinhar.

UMA DAMA de cabellos pintados de loiro, moça e bonita, deseja encontrar um rapaz que não seja pobre, podendo mesmo ser feio, para passear com ella no Jardim Botanico. Escrever a Ulysséa, Caixa do *Jornal do Brasil*.

VENDEM-SE recibos de passagens de bonds. Em qualquer carro da *Jardim Botanico*, salvo os que não os tiverem.

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO XVII

O Espectaculo de Gala

Foi quando surgio o sr. Ferrão Filho e seccou as lagrimas do general.

— Animo! disse o Marquez.

— Coragem! bradou Elvira.

— O general tem razão, affirmou Athanasia; as tropas deslisaram e nós ficamos.

— Que faremos? perguntou Mme. Basilia.

— Acho que devemos tocar para casa porque estamos todas derreadas, opinou a gentilissima Mme. Cunegundes.

— Qual casa! As senhoras vão mas é para o espectaculo de gala, bradou com firmeza o sr. Ferrão.

— Onde? perguntou Mme. Fonsecote.

— Vamos, vamos, gritava Eusebia, a loira Mademoiselle de Sion, batendo palmas e pondo a lingua para fóra.

— Na Gávea, no theatrinho da Gávea, informou o sr. Ferrão.

— A caminho! bradou o Marquez.

Metteram-se num automovel de policia, emprestado ao general, e tocaram á toda a velocidade.

Quando desfilavam pela margem da Lagôa Rodrigo de Freitas ouviram um grito estridente. Pararam. Um mancebo de cara raspada avançou para elles.

— Onde vades?

— Para o espectaculo de gala.

— De la venho! Não houve gala e muito menos espectaculo: houve uma tremenda *blague*.

— Explique-se, mestre Ferrão; bradaram os automobilistas.

Mestre Ferrão tinha ficado na cidade.

— Que formidável espiga! murmurou Eusebia, a loira mademoiselle de Sion, fazendo um elegante muchocho aristocrático.

(Continua)

O TONICO DOS TONICOS

Para as affecções nervosas, a anemia, a neurasthenia, e todos os excessos, mentaes e physicos

REGENERA AS ENERGIAS MUSCULARES E REBUSTECE OS NERVOS

Quem tomar "Ner-Vita" pode estar certo de obter a mais completa ALIMENTAÇAO PHOSPHORICA

A qual Constitue o Elemento Essencial da Vida.

Peçam circulares e amostras GRATIS — A' venda em todas as pharmacias e drogarias, e nos

Unicos Agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

RIO DE JANEIRO

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e Rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — RIO DE JANEIRO

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Grupo tirado no Alto da Serra.

Ponte Francisco Sá

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Nova estação inaugurada em Capivary.

Trem Presidencial.

1910
1855
O Vosso Avô,
O Vosso Páe,
O Vosso Irmão,
Vós Mesmo,
Os Vossos Filhos,
muito provavelmente têm usado
CHAPEUS da
"CASA RAUNIER"